

Adélia Prado – Canícula

Ao meio-dia, deságua o amor,
os sonhos mais frescos e intrigantes;
estou onde estão as torrentes.

Ao redor da casa grande espaça um quintal sem cercas,
tomado de bananeiras, só bananeiras,
altas como coqueiros.

Chego e é na beira do mar encrespado de correntezas,
sorvedouros azuis.

Há um perigo sobre faixa exígua
que é de areia e é branca.

Quero braceletes
e a companhia do macho que escolhi.

Adélia Prado, O coração disparado